

|  |  |  |                            |
|--|--|--|----------------------------|
| <b>Veículo:</b><br>GRUPO CULTIVAR  | <b>Editoria:</b><br>Notícias   | <b>Página:</b>   | <b>Data:</b><br>06/05/2013 |
| <b>Tipo:</b><br>INTERNET   | <b>Assunto:</b><br>"Alerta Geada" para a cafeicultura paranaense já está em operação |  |                            |
| <b>Unidade citada jornal:</b><br>Consórcio Pesquisa Café   |  |  |                            |
| <b>Fonte citada:</b><br>Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ]<br>Sem citação [ ] Pesquisador [ ]   |  | <b>Presença do nome:</b><br>Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ]<br>Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ] |                            |
| <b>Posição Gráfica:</b><br>02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ]<br>04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]   |  | <b>Ocupação na Página:</b><br>1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ]<br>1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]            |                            |
| <b>Gênero:</b><br>Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ]<br>Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ] |  |  |                            |
| <a href="http://www.grupocultivar.com.br/site/content/noticias/?q=35602#35602">http://www.grupocultivar.com.br/site/content/noticias/?q=35602#35602</a>  |  |  |                            |



06/05/2013 17:13:12

## "Alerta Geada" para a cafeicultura paranaense já está em operação

Começa a operar nesta segunda-feira (6) o "Alerta Geada", serviço do Iapar e Instituto Tecnológico Simepar voltado à proteção de lavouras novas de café no estado. As previsões podem ser obtidas pelo telefone (43) 3391-4500 e, gratuitamente, na internet ([www.iapar.br](http://www.iapar.br) e [www.simepar.br](http://www.simepar.br)). Na página do Iapar também é possível fazer o cadastro para receber o alerta por correio eletrônico ou torpedo – Short Message Service (SMS) – no celular.

Desde 1995, quando foi implantado, o "Alerta Geada" vem evitando prejuízos com a recomendação de medidas que reduzem os riscos, sempre iminentes, nesta época do ano. A adoção das recomendações é uma decisão do produtor, mas a pesquisa comprova que o custo é compensador.

O agricultor recebe os avisos a tempo de adotar as medidas de proteção. Ao detectar a aproximação de massas de ar frio com intensidade capaz de provocar danos à cafeicultura, é emitido o que os pesquisadores chamam de pré-alerta, com 48 horas de antecedência; confirmadas as condições, após 24 horas, é feito um aviso afirmativo, informa a meteorologista Ângela Beatriz Costa.

As técnicas de proteção são bem conhecidas e utilizadas pelos cafeicultores paranaenses. A partir do disparo de alerta, a recomendação é enterrar completamente as mudas de até seis meses de idade; viveiros devem ser protegidos com cobertura vegetal ou de plástico – lembrando que, em ambos os casos, a proteção deve ser removida tão logo cesse o risco de geada.

Já nas lavouras de plantas maiores, de seis meses a dois anos, a técnica adequada é cobrir apenas o tronco com terra, prática que deve ser feita imediatamente e mantida até o final do inverno.

O economista Paulo Franzini, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento (Seab), calcula que o cafeicultor desembolse R\$ 800 por hectare para fazer o enterrio e desenterrio das mudas com até seis meses. Já o chegada e retirada de terra nas plantas de idade entre seis meses e um ano custa em torno de R\$ 370 por hectare.

Ainda segundo Franzini, a implantação de uma lavoura de café custa em torno de R\$ 10 mil por hectare. Além do prejuízo financeiro, a perda de mudas atrasa a formação da lavoura. Estima-se que o Paraná tenha hoje cerca de dois mil hectares de cafeeiros com idade inferior a seis meses. Isso equivale a 10 milhões de plantas vulneráveis, expostas ao frio. Sem as medidas preventivas previstas no sistema de alerta, o prejuízo pode ser grande.

Embora dirigido ao parque cafeeiro paranaense – distribuído pelas regiões norte, noroeste e parte do oeste do estado –, pesquisadores e profissionais da assistência técnica vêm observando que outros setores também utilizam as informações do "Alerta Geada" para orientar suas atividades, como a produção de hortaliças, construção civil, área de turismo e eventos e a indústria e comércio de vestuário.

O "Alerta Geada" é ativado em maio e permanece em operação até meados de setembro. É um serviço prestado pelo Iapar e Simepar, com apoio da Seab, Emater-PR e Consórcio Pesquisa Café.